

CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA EM JOVENS E ADULTOS DO EJA

ÁVILA, Carolina¹, GOMES, Gabrielly²; MERTENS, Julia³;
MUELLER, Juliana⁴; LEITE, Letícia⁵;
Orientadora ROCKENBACH, Sheila Petry.

Palavras-chave: Fonoaudiologia - Consciência fonológica - EJA

Pensando nos educandos da modalidade de ensino EJA, que por diversos motivos tiveram sua vida escolar atrasada ou interrompida, que este grupo de acadêmicas do curso de Fonoaudiologia, em parceria com a escola estadual de ensino fundamental Canoas, na cidade de Canoas do estado do Rio Grande do Sul, elaborou um projeto que visa qualificar o desenvolvimento da linguagem escrita dos alunos desta escola, e desta forma contribuir para melhorar o desempenho escolar dos mesmos. A leitura e a escrita, que são fundamentais para o desempenho escolar, estão diretamente relacionadas à consciência fonológica, que por sua vez, é a capacidade de ouvir e discriminar os sons da fala. Desta forma, estudantes que desenvolvem bem suas habilidades de consciência fonológica são capazes de identificar semelhanças sonoras entre palavras ou parte de palavras, também são capazes de segmentar e manipular sílabas e sons (rimar ou substituir sons específicos), perceber o tamanho de uma palavra em relação à outra e identificar os sons individuais das letras¹. Diante disto, o principal objetivo deste projeto foi estimular e desenvolver a consciência fonológica para a turma T3 da modalidade de ensino EJA, que corresponde ao 6º ano do ensino fundamental. Para atingir o objetivo proposto, foi realizado o ditado fonêmico, onde foram ditados os fonemas de 10 palavras, repetindo cada uma delas por três vezes. Os participantes escreveram de acordo com o que ouviram, atentando para a grafia correta. As palavras selecionadas basearam-se no já preconizado ditado balanceado, que é um teste que verifica a frequência dos erros ortográficos de alunos da 3ª a 8ª série. As palavras utilizadas para o ditado foram: vingança, xarope, explosão, relógio, extra, chimarrão, choca, serrote, farmácia, sujeira. Ao final da atividade, verificou-se que a palavra que obteve maior número de sons não identificados foi a palavra explosão. Também foi identificado que apenas um participante apresentou alteração de conversor grafema-fonema e as alterações caracterizadas por regras arbitrárias, foram as mais repetidas nas palavras: Xarope(5x), extra(2x), chimarrão(2x), choca(2x), serrote(3x) e farmácia(1x). Conclui-se que a atividade realizada foi de grande importância, pois incentiva os alunos a pensarem não apenas na forma ortográfica da palavra, mas também nos sons que a compõem. A atividade estimula a percepção e o treinamento auditivo dos alunos, bem como o desenvolvimento da consciência fonológica com o intuito de aprimorar as habilidades de leitura e escrita destes jovens e adultos, da turma do EJA.

¹ <https://apraxiabrazil.org/textos-sobre-afi/a-diferenca-entre-consciencia-fonologica-consciencia-fonemica-e-fonetica/>